

Fernando Pessoa

## **Quem passa e me olha ou me conhece mal sabe**

Quem passa e me olha ou me conhece mal sabe  
Vendo-me apenas um cansado e triste  
O que em mim há distante disto tudo!  
Como é que a negra e lúcida verdade  
Pode chegar às almas  
Que na luz concebem? Tudo o que vive  
Ao sol deste existir e quer o sol  
Brilhe sem nuvens, anuviado seja  
Ou (...) — vive à luz  
E não suspeita o que é a escuridão  
Das cavernas da alma, esquecida  
De luz e vida, e onde a existência íntima  
Tem outra forma, outro ser e outro (...)

s. d.

**Fausto — Tragédia Subjectiva** . Fernando Pessoa. (Texto estabelecido por Teresa Sobral Cunha. Prefácio de Eduardo Lourenço.) Lisboa: Presença, 1988: 11.